

Uso de indutores de brotação em mirtilheiros 'Bluecrop'

Maurício Borges de Vargas¹; Fernando José Hawerth²; Charle Kramer Borges de Macedo³; Fernanda Pelizzari Magrin³; Danyelle de Sousa Mauta³

O mirtilo é uma cultura que se concentra na região Sul do Brasil, sobretudo na região de Vacaria. Mirtilheiros da cultivar Bluecrop têm sido cultivados em razão da qualidade de frutos e fácil manejo. Entretanto, a necessidade de frio hibernal requerida para um bom desempenho produtivo dessa cultivar não é plenamente satisfeita, sendo necessário o uso de indutores de brotação para a superação da dormência. O objetivo deste trabalho é analisar a resposta de mirtilheiros 'Bluecrop' sob efeito da aplicação de diferentes indutores de brotação. O experimento foi realizado em pomar comercial na região de Vacaria, durante o ciclo 2016/2017. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com seis tratamentos e três repetições. Cada unidade experimental foi composta por duas plantas. As aplicações foram realizadas em 26/08/2016 com os seguintes tratamentos: 1) testemunha (sem aplicação); 2) Dormex[®] 1% + óleo mineral 3,5%; 3) Bluprins[®] 4% + nitrato de cálcio 3%; 4) Erger[®] 4% + nitrato de cálcio 3%; 5) Erger[®] 2% + óleo mineral 3,5%; 6) Sincron[®] 2% + óleo mineral 3,5%. Foram avaliados parâmetros de brotação de gemas, produção de frutos e parâmetros de desenvolvimento vegetativo. Os indutores de brotação proporcionaram alteração da produção de frutos e do desenvolvimento vegetativo de mirtilheiros 'Bluecrop'. Destacam-se o tratamento Dormex[®] 1% + óleo mineral 3,5% pelo aumento da frutificação e os tratamentos Erger[®] 2% + óleo mineral 3,5% e Sincron[®] 2% + óleo mineral 3,5% que tiveram menor produção de frutos, mas que apresentaram maior crescimento/desenvolvimento de ramos. Tal resposta diferenciada dos indutores de brotação no padrão de crescimento/desenvolvimento vegetativo e produção de frutos indica a possibilidade de uso de determinados indutores de brotação nas fases de formação de plantas, enquanto que outros são mais adequados em plantas já formadas e em plena produção.

Apoio Financeiro: Embrapa

¹ Graduando do IFRS Rua Eng. João Vitergo de Oliveira, 3061, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: mauriciov761@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, BR 285, Km 4, caixa postal 1513, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: fernando.hawerth@embrapa.br

³ Pós-graduandos em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Avenida Luiz de Camões, CEP 88520-000, Lages, SC